

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA AGROFLORESTAL NO BANANAL DA ALDEIA RENASCER WAKONÃ XUCURU-KARIRI

SOUZA, Paulo (Bolsista PIBEX); CORREA, Lays (Orientadora)
MENDES, Fabrícia; CAMPOS, Larissa; CARVALHO, André ; SANTOS, Guilherme
ODS 2 – Fome Zero e Agricultura sustentável
Categoria: EXTENSÃO

INTRODUÇÃO

Em seu segundo ano de execução, este projeto de extensão tem como objetivo contribuir para a transição agroecológica da Aldeia, isto é, a “construção de uma agricultura sustentável baseada nos princípios da agroecologia” (ALTIERI, 2012). Busca-se, assim, contribuir para a mudança de um cultivo convencional de banana para um Sistema Agroflorestal (SAF) diverso, resiliente, produtivo e culturalmente apropriado à realidade e saberes do povo indígena Xucuru-Kariri. De importância cultural e ancestral, da bananeira aproveita-se tudo: o fruto como alimento, a folha para embalar alimentos e até sua fibra é utilizada para confecção de cestos e vestimentas (TOLEDO; BARRERA-BASSOLS, 2009). Atualmente, o bananal está em monocultivo, sem cobertura de solo e com práticas agroecológicas ausentes.

OBJETIVOS

- ❑ Implantar um SAF no bananal da aldeia e acompanhar o seu desenvolvimento;
- ❑ Reativar o viveiro de mudas comunitário;
- ❑ Promover oficinas, mutirões e rodas de conversa para fortalecer a troca de saberes entre universidade-comunidade sobre agroecologia;
- ❑ Fortalecer o protagonismo indígena nas práticas produtivas e territoriais;
- ❑ Ampliar a integração entre comunidade tradicional e universidade.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES

No ano de 2025, o projeto atuou em duas frentes de ações: a primeira envolveu estimular e fortalecer a integração entre universidade e comunidade por meio de atividades diversas, como a participação da universidade no IV Intercâmbio Intercultural e Intermunicipal da Aldeia Renascer Wakonã Xucuru-Kariri e a da comunidade na III Troca de Saberes realizada na UFV/CRP.



IMAGEM 1. Docentes, técnicos e estudantes da UFV/CRP participam do IV Intercâmbio Intercultural e Intermunicipal da Aldeia Renascer Wakonã Xucuru-Kariri em 2025.



IMAGEM 2. Indígenas Xucuru-Kariri participam da roda de conversa da III Troca de Saberes na UFV/CRP.

APOIO FINANCEIRO



PIBEX/UFV

Já a segunda frente de ações tem sido dedicada ao planejamento e implantação do SAF. Para tanto, foram realizadas visitas técnicas e reuniões comunitárias. Para a definição das espécies prioritárias do SAF foram elencados critérios ecológicos (gerar matéria orgânica e abrigar inimigos naturais), produtivos (alimentos e sementes para artesanato) e simbólicos (espécies cultivadas por outras aldeias Xucuru-Kariri). O mutirão de implantação do SAF está previsto para ocorrer entre novembro de 2025 a janeiro de 2026.

RESULTADOS E/OU AÇÕES DESENVOLVIDAS

- ❑ Estruturação inicial do SAF com espécies nativas, frutíferas e adubadeiras a partir da elaboração de um croqui;
- ❑ Viveiro comunitário reativado;
- ❑ Rodas de conversa com ampla participação comunitária;
- ❑ Maior integração e troca de saberes entre aldeia e universidade;
- ❑ Produção de debates sobre agroecologia e segurança alimentar;
- ❑ Fortalecimento da autonomia comunitária e da identidade cultural.

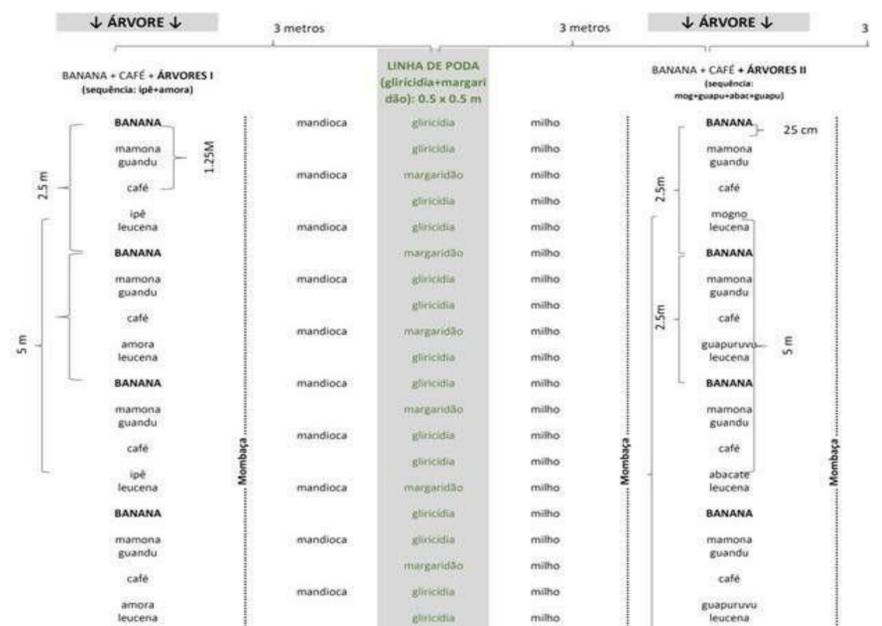


IMAGEM 3. Croqui do SAF construído a partir das discussões coletivas com a comunidade

CONCLUSÕES

O projeto reafirma a extensão universitária como espaço de construção coletiva, integrando ciência, ancestralidade e justiça socioambiental. Mostra que práticas agrícolas sustentáveis só são eficazes quando respeitam contextos culturais e modos de vida tradicionais. Mais que uma intervenção agrícola, a discussão sobre o SAF tem se apresentado como um movimento pedagógico e político, reafirmando o direito do povo Xucuru-Kariri de viver com dignidade. Para os estudantes da UFV, representou aprendizado formativo e cidadão, fortalecendo o papel da universidade pública como agente de transformação social.

BIBLIOGRAFIA

- ALTIERI, Miguel A. Agroecologia: bases científicas para um agricultura sustentável. 3 ed. São Paulo: Expressão popular, 2012.
TOLETO, Victor M., BARRERA-BASSOLS, Narciso. A etnoecologia: uma ciência pós-normal que estuda sabedorias tradicionais. Desenvolvimento e Meio Ambiente, n. 20, p. 31-45, 2009.